

Situação de ACM continua crítica

• A situação de Antonio Carlos e Arruda continua crítica. Depois de reunião ontem à noite, a cúpula do PFL não conseguiu fechar questão sobre a posição de seus cinco representantes no Conselho de Ética, embora esses sejam considerados os únicos votos certos contra a cassação de Antonio Carlos. Para barrar a aprovação do relatório de Saturnino, o senador baiano e Arruda teriam de garantir pelo menos mais três votos. Os alvos principais seriam os senadores Lúcio Alcântara (PSDB-CE), Osmar Dias (PSDB-PR) e Amir Lando (PMDB-RO).

Antonio Carlos e Arruda terão dificuldades para garantir maioria entre os sete membros da mesa do Senado. A princípio, apenas o primeiro vice-presidente, senador Edison Lobão (PFL-MA), e o quarto secretário, Mozarildo Cavalcanti (PFL-RR), estão comprometidos em ajudar o senador baiano. O terceiro secretário, Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), também poderia ajudar, mas está doente e não deverá votar. ■